

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
19	D.º	Dia Mundial dos Pobres: os Vicentinos fazem a entrega de envelopes para o contributo. Ofertório para os Seminários Diocesanos. Adoração (Conf.ª do Santíssimo): 17,45h.
21	3.ª	Apresentação de Nossa Senhora.
22	4.ª	Início do 256.º Cursilho de Senhoras.
25	S.º	Ensaio na igreja do 4.º Ano: 10,30h
26	D.º	Solenidade de Cristo-Rei. Ofertório para o Apostolado dos Leigos. Festa da Entrega da Bíblia do 4.º Ano: 10,30h. Distribuição dos Talões e circulares das Oblatas.

Entrega da Oblata – Como de costume, vamos proceder à distribuição dos envelopes de talões e informação sobre o destino desta contribuição. Esta é uma responsabilidade de todos os cristãos. Já temos as novas ruas integradas nos nossos ficheiros, façam a atualização as vossas moradas, colocando nos talões a respectiva informação. A recolha será no dia 3 de Dezembro. Esperamos a melhor colaboração.

OS BENS DO REINO E A CAPACIDADE PESSOAL

... a cada um segundo sua própria capacidade – Jesus sabe o que faz em relação aos dons que nos dá – ele nos conhece e não nos daria nada que estivesse acima de nossa capacidade de aprendizado e trabalho.

Quando Ele nos dá um dom ou mais, é porque já temos a capacidade (talento pessoal, faculdade de entendimento e desenvolvimento) de fazer com que aquele dom seja exercido, podemos multiplica-lo, ir além dele, transformá-lo para que seja cada vez mais útil e nos faça bem. O dom que Deus nos dá, exercido dentro do seu reino, nos capacita a ter uma auto-estima melhor e também realização pessoal na vida, além, é claro, do crescimento do seu reino, edificação do seu corpo e o cuidado com outros.

Quando Jesus nos derrama os seus dons ele espera que haja em nós amadurecimento e que desenvolvamos as áreas para as quais fomos chamados para o serviço, para que no final dos tempos possamos chegar para Ele e entregar muito mais do que recebemos.

Exerçam os vossos dons com misericórdia, compaixão, amor, paz, alegria e muito prazer, pois esta parte da vida com Deus é aquilo que nos faz participantes da sua graça derramada sobre as pessoas.

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiiaz.org / E.mail: paroquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL
33.º Domingo Tempo Comum
Ano A
19 de Novembro 2017
N.º 1133

Fomos todos lançados neste mundo para pormos os nossos talentos a render

Não podemos ser neste mundo criaturas inertes. Fomos dotados de talentos e dons para os pormos a render No dia a dia da vida. Até ao dia da prestação das contas. Vivemos em comunidade. Nela temos de ser solidários. As tarefas a cumprir, a desenvolver que não podemos descurar. Quantas vezes se acumulam as necessidades. Não podemos ficar indiferentes. Todos têm a sua quota parte de responsabilidade. A revisão de vida deve ser constante.

- A primeira leitura exalta o valor e a acção da mulher. Ela tem um lugar de relevo no seio da comunidade (1.ª Leit.).
- Importa não desperdiçar o tempo porque o Senhor vem inesperadamente (2.ª Leit.).
- .o Senhor deixou a todos os seus talentos para os porem a render e deles lhes irá pedir contar em tempo oportuno (Evang.º).
- É feliz todo o que prepara a Vinda do Senhor (Salmo).



Canta, Assembleia

Entrada: Dai a paz, Senhor, aos que em vós esperam. E escutai as preces do vosso povo e escutai as preces do vosso povo.

Comunhão: Quem comer deste Pão e beber deste vinho, viverá para sempre.

Final: Cantai ao Senhor um cântico novo pelas maravilhas que Ele operou.

O DOMINGO DA BÍBLIA

Na Carta Apostólica promulgada no final do Ano Extraordinário da Misericórdia, no nº7, o Papa Francisco afirma que «seria conveniente que cada comunidade pudesse, num domingo do Ano Litúrgico, renovar o compromisso em prol da difusão, do conhecimento e aprofundamento da Sagrada Escritura: um domingo dedicado inteiramente à Palavra de Deus, para compreender a riqueza inesgotável que provém daquele diálogo constante de Deus com o seu povo». É crucial que este apelo do Santo Padre não seja descurado, remetendo-o para iniciativas individuais das agendas e dos programas do ano pastoral, de acordo com sensibilidades espontâneas. Não pode faltar, a esta iniciativa, o alcance e a dimensão nacional, que a todos envolve e compromete, conferindo a importância e o devido lugar que a Palavra de Deus tem no seio da família e da comunidade. Como nos ensinam os Padres da Igreja, não devemos deixar cair por terra um só fragmento da Palavra de Deus, tendo o mesmo cuidado que se tem com a Eucaristia, tornando-a palavra de vida, porque atua na vida de cada crente, acolhendo-a como Palavra de Deus e não palavra humana (1Ts 2,13). «Não há de faltar — acrescenta o Santo Padre — criatividade para enriquecer esse momento com iniciativas que estimulem os crentes a ser instrumentos vivos de transmissão da Palavra. Entre tais iniciativas conta-se certamente uma difusão mais ampla da lectio divina, para que, através da leitura Orante do texto Sagrado, a vida espiritual encontre apoio e crescimento.» Remontam a meados do século XVI as primeiras celebrações do dia ou do domingo da Palavra, no âmbito da Igreja Protestante.

Foi só no Concílio Vaticano II, com o documento conciliar Dei Verbum, que ficou reconhecida, na Igreja Católica, a necessidade de facultar o mais possível a palavra de Deus a todos os fiéis.

Entrega da Bíblia: A catequese do 4.º Ano e como vem sendo habitual, mais uma vez, vai celebrar a entrega da Bíblia - Palavra de Deus.

Reconhecendo as palavras do Papa Francisco, este livro é de grande importância na vida do Cristão. A Bíblia é a fonte de energia e conhecimento do grande projecto de amor que Deus tem para com o seu povo.

Ao contrário do que parece à primeira vista, a Bíblia não é um livro único e independente, mas uma colecção de 73 livros, uma mini-biblioteca que destaca a aliança e plano de salvação de Deus para com a humanidade. É interessante observar que alguns livros possuem poucas ou até mesmo uma única página escrita, mas mesmo assim são considerados como livros. A Igreja, que é a coluna e sustentáculo da verdade (1Tm 3,15), guarda fielmente a fé uma vez por todas confiada aos santos (Cf. Jd 1,3). É ela que conserva a memória das Palavras de Cristo, é ela que transmite de geração em geração a confissão de fé dos apóstolos. Como uma mãe que ensina seus filhos a falar e, com isso, a compreender e a comunicar, a Igreja, nossa Mãe, nos ensina a linguagem da fé para introduzir-nos na compreensão e na vida da fé.

Catecismo da Igreja Católica.

LEITURA I

Prov 31, 10-13.19-20.30-31

Leitura do Livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manuseiam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vá a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos e suas obras a louvem às portas da cidade.

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 127, 1-2.3.4-5 (R. cf. Ia)

Refrão: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda,
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.

LEITURA II

1Tes 5, 1-6

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO Forma breve

Mt 25, 14-15.19-21

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu». Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei. Respondeu-lhe o senhor: «Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor».

Palavra da salvação.